ATAS

ATA NÚMERO QUATRO
Ao vigésimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações do Centro Popular de Trabalhadores do Cabouco, sob a presidência de Maria Elisabete Simões Santos, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 11º artigo da lei nº 75 de 12 de Setembro de dois mil e treze, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior
Ponto dois – Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia de Ceira
Ponto três – Revisão, discussão e votação de primeira revisão orçamental do ano de dois mil e dezoito -
Ponto quatro - Lugar do Cabouco
Ponto cinco – Informações
Estiveram presentes, Elisabete Santos, Rui Gomes, Celso Pereira, José Martins, Arménio Baptista, Olinda Maia, Dinis Amado, Jorge Vieira e Sérgio Pereira. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença Fernando Santos, Fernando Almeida e Júlia Antunes.
ANTES DA ORDEM DO DIA
Antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes e informou a assembleia da ausência do Luís Amado (conforme comunicação em anexo), tendo este sido substituído pela Sr. Arménio Baptista.
Informou que estando inicialmente prevista a realização desta assembleia no lugar da Boiça, por questões logísticas foi alterada a sua realização para lugar do Cabouco.
A Presidente da Assembleia deu então a palavra aos presentes na mesma, mostrando interesse em intervir o Sr. Jorge Vieira, o Sr. José Martins, a Srª Olinda Maia e o Sr. Sérgio Pereira
O Sr. Jorge Vieira pede desculpa por não ter estado presente na Ceirarte mas referiu saber que foi muito boa, no entanto entendeu fazer um reparo, afirmando que "esta feira é um ponto alto das festas culturais da freguesia pelo que as entradas de Ceira deviam estar mais cuidadas, nomeadamente com as ervas cortadas e passeios mais cuidados".

Referiu ainda que apesar da Camara Municipal já ter diferido apoios para obras, não existe obra feita
em Ceira ao fim de seis meses
Congratulou-se com o fato da Camara ter apoiado financeiramente quatro coletividades da freguesia der
Ceira
O Sr. José Martins felicitou o executivo da Junta pela organização da Ceirarte e a sua deslocalização e entendeu que o evento foi um sucesso, por ter tido mais visitantes e mais espaço
A Sr ^a Olinda Maia referiu não ter estado presente na Ceirarte e pelo facto pede desculpa. Felicitou a organização do evento assinalando ter tido bom feedback
Perguntou se a obra efetuada na Boiça, na rua de S. Simão, foi executada pela Junta, já que ficou uma
parte pavimentada com alcatrão e outra por pavimentar
O Sr. Sérgio Pereira felicitou o executivo pela organização e êxito da Ceirarte, enaltecendo a coragem da mudança de um evento que já tinha vinte cinco anos, sinalizando ainda que haverá algumas coisas a corrigir. Referiu que já foi feita uma avaliação pelas diferentes instituições e que foi reconhecido que a Ceirarte passou para um patamar diferente, sugerindo que deverão ser mobilizados mais meios, atendendo a dimensão atual do evento no local.
Questionou sobre qual o ponto de situação relativo á delegação de competências na Junta de Freguesia, para limpeza das bermas da estrada, abordado na última assembleia de freguesia.
O Sr. Jorge Vieira perguntou qual o motivo do encerramento da passagem de nível (na linha da Lousã), junto á sua habitação e que antes possuía um acesso pedonal
O Sr. Presidente da junta de freguesia tomou a palavra, tendo respondido de forma sequencial às questões que lhe foram colocadas.
Relativamente à entrada de Ceira, referiu não poder intervir na limpeza das bermas da Estrada da Beira, sendo estas da responsabilidade da IP
No que se refere aos contratos das obras, informou "que só hoje, dia vinte e nove de junho, é que foram aprovadas em Assembleia municipal todos os financiamentos em falta, apesar de terem sido cumpridos todos os prazos de apresentação de documentos pela Junta de freguesia de Ceira (JFC) na Câmara Municipal"
Informou também que a Banda Filarmónica da ARM de Ceira, o Rancho Típico Estrelas do Cabouco, c
Centro Popular de Trabalhadores do Sobral de Ceira, o Centro Cultural do Carvalho e Centro Cultura
Desportivo e Social de S. Frutuoso, receberam financiamento.
Relativamente à obra referenciada na Boiça, informou o Sr. Presidente, que esta foi da responsabilidade
do Sr. Carlos Chim, o proprietário, tendo a decisão da colocação do alcatrão sido da Câmara.

ATAS

um representante, perguntando quem exercia esse papel no lugar do Cabouco. Perguntou porque motivo na Rua da Fonte, estando as obras sinalizadas há cerca de dois anos, estas ainda não terem sido realizadas.
A Sr ^a Fátima Desidério do Cabouco, referiu que a mesma rua se encontra por alcatroar e com buracos, tornando o acesso inapropriado para quem ali vive, questionando sobre a execução das obras
A Srª Maria Fernanda Ferreira, questionou sobre a não colocação das grades na Rua da Fonte
A Sr ^a Luísa Saro felicitou o executivo pela Ceirarte e reconheceu coragem na mudança
A Srª Ermelinda Santos, apesar de reconhecer que a responsabilidade não é da JFC, pede para que seja reforçada a sinalização na gestão de prioridades no acesso á ponte nova do Cabouco.
O Sr. Tiago Batista das Vendas de Ceira, criticou o estado da Rua da Boiça e Almegue, lembrando que as barreiras danificadas são um perigo para a circulação. Referiu ainda que, na sua opinião, as ruas da freguesia estão sujas e por limpar
O Sr. Joaquim Amaral de S. Frutuoso, refere que quando existem enxurradas, as linhas de água ficam obstruídas, arrastando terras e pedras para a Estrada da Beira. Perguntou se não será possível uma parceria entre a JFC e Camara de Coimbra, para solucionar o problema
O Sr. Carlos Carvalho, colocou o mesmo problema e também informou sobre alterações frequentes da coloração das águas do Rio Ceira.
Sr. Presidente respondeu às intervenções:
No que respeita à situação exposta sobre a cedência de prioridades na ponte nova do Cabouco, propõe-se falar com os colegas do executivo da Junta de Freguesia de Semide

Relativamente à Rua da Boiça, junto ao denominado Almegue, informou que na sequência das duas derrocadas havidas durante o Inverno, será a Câmara a intervir e que esta terá a responsabilidade da obra, estando já no seu plano. Informou ainda que uma das obras já está a ser feita e que a outra estará em fase de adjudicação
Porque o clima foi atipico, existindo um desenvolvimento anormal da vegetação e não havendo capacidade e mão-de-obra para chegar a todo o lado, houve dificuldade com as limpezas de bermas Sobre a Rua de Tomar, clarificou que de fato existe mesmo um estacionamento no local acima identificado
Sobre S. Frutuoso, o Sr. Presidente clarificou que foi frequentemente ao local, tendo referido que a Câmara e o Ministério do Ambiente têm a responsabilidade da intervenção, mas ainda assim a Junta interviu por achar ser uma necessidade prioritária.
Lembrou ainda que como é sabido, existem nesse lugar, problemas estruturais com as linhas de água o que provoca dificuldades acrescidas
II PERIODO DA ORDEM DO DIA
PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS
Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior Após leitura da ata da sessão anterior em voz alta, pelo secretário da assembleia de freguesia, esta foi votada e aprovada por unanimidade
PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS
Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia O Regimento proposto foi aprovado por unanimidade
PONTO TRES DA ORDEM DE TRABALHOS
Revisão, discussão e votação da primeira revisão orçamental do ano 2018
PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS
Lugar do Cabouco

ATAS

Er Luis Abel Carrito Durado

Por motivos pessoais não pode estar presente na Assembeleia de Reguesia do din 29 de grubo do amo de 2018

> 28 de gombo de 2018 duis Abel Carretto Accedo